

Artigo Científico publicado em 27.01.2024 por Id Acadêmico - www.idacademico.com

Autores: **Carlos Henrique Farias dos Santos**

Lídia Maria Martins Gonçalves

Contato: (92) 99141-1992

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ADAPTADA: TRABALHANDO A INCLUSÃO -12p

Área de Concentração: Educação / Ludicidade / Inclusão - ISBN XXXXXXXXXXXXX

O artigo pode ser encontrado na íntegra, acessando o Qr Code

<https://idacademico.com/trabalhos/a-importancia-da-educacao-fisica-escolar-adaptada-trabalhando-a-inclusao>



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ADAPTADA: TRABALHANDO A INCLUSÃO

DOS SANTOS, Carlos Henrique Farias. GONÇALVES, Lídia Maria Martins. **A importância da Educação Física Escolar adaptada: Trabalhando a inclusão.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas considerações sobre a importância da Educação Física Escolar Adaptadas a qual é responsável por levar o esporte e a prática de exercícios físicos à pessoas com limitações motoras e psicomotoras mostrando o impacto destas atividades na qualidade de vida, nos aspectos físicos, sociais e psicológicos. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, nos quais os procedimentos metodológicos basearam-se na pesquisa bibliográfica, tornando-a mais explícita, assim entendemos a importância de trabalhar a Educação Física Escolar de forma adaptada, como ela está vinculada no processo de ensino e aprendizagem e inclusão das crianças. Portanto, compreendemos a importância dessas atividades a serem desenvolvidas e sua contribuição no desenvolvimento da criança, tanto nos aspectos físico, motor, cognitivo social, psicológico e afetivo.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Adaptadas, Educação Infantil, Desenvolvimento da Criança, Aprendizagem.

SUMMARY

This work aims to present some considerations about the importance of Adapted School Physical Education, which is responsible for bringing sport and physical exercise to people with motor or psychomotor limitations, showing the impact of these activities on quality of life, on physical, social and psychological aspects. This is qualitative research, in which the methodological procedures were based on bibliographical research, making it more explicit, thus understanding the importance of working on School Physical Education in an adapted way, as it is linked to the teaching process. and children's learning and inclusion. Therefore, we understand the importance of these activities to be developed and their contribution to the child's development, both in the physical, motor, social cognitive, psychological and affective aspects.

Keywords: School Physical Education, Adapted, Early Childhood Education, Child Development, Learning.

INTRODUÇÃO

A educação física é uma disciplina muito significativa no contexto escolar, ela veio para contribuir com a formação do cidadão tanto educacional quanto intelectual e moral das crianças e adolescentes nas escolas a qual segundo Betti (1992), reproduzi-la e transformá-la, qualificando-o para desfrutar os jogos, os esportes, as danças, as lutas, as ginásticas e práticas de aptidão física, em proveito do exercício crítico dos direitos e deveres do cidadão para a benfeitoria da qualidade de vida humana.

Assim como em outras disciplinas, o professor tem que ser reflexivo protagonista do processo de integração social, por meio do aprender e do ensinar de forma reflexiva.

Segundo Graça (1999), a forma como o professor planeja e desenvolve suas aulas está ligado diretamente com seu entendimento sobre os conteúdos de ensino, dos alunos e dos seus próprios conhecimentos. Um olhar diferenciado dos professores poderia contribuir para o entendimento da sua prática pedagógica que muitas das vezes reflete apenas como forma de trabalho.

Para Piccolo (1993, p. 13):

O principal papel do professor, através de suas propostas, é o de criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, poderá se pensar numa Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo. Dessa forma, pode-se enfatizar o papel relevante que a Educação Física tem no processo educativo. O que, na verdade, ameaça a existência desta disciplina nas Escolas é a sua falta de identidade. Ela sofre consequências por não ter seu corpo teórico próprio, isso é a informação acumulada é vasta e extremamente integrada por tratar-se de uma área multidisciplinar. (PICCOLO, 1993, p.13)

A prática esportiva além de beneficiar a saúde, ela também proporciona o bem-estar aos seus praticantes. No caso citado anteriormente, destina-se às pessoas ditas normais, mas precisamos desenvolver essas atividades com pessoas com deficiência, que apresentam alguma limitação motora ou psicomotora e incluí-la ao meio em que ela está inserida. Para realização das atividades com essas crianças, é necessário que o professor de educação física ponha em prática suas habilidades e criatividade na realização de atividades físicas adaptadas.

A educação física escolar adaptada é um segmento da educação física que proporciona a inclusão dos alunos no esporte e atividades físicas e lazer permitindo uma prática física inclusiva aos alunos nos momentos de esporte, lazer e recreação. Com realizações das adaptações de atividades, também é possível descobrir talentos e formar grandes esportistas em diferentes modalidades.

A educação física adaptada, tem como propósito incluir o aluno com necessidades especiais nas atividades realizadas nas aulas de educação física, a qual esta disciplina está integrada à proposta pedagógica da escola, sendo componente curricular obrigatório da educação básica.

As atividades motoras adaptadas é um recurso que o professor tem em mãos para proporcionar ao aluno com necessidades especiais condições de desenvolver ou aumentar os seus movimentos motores, corporais e intelectuais. É através das atividades físicas que esse aluno poderá estabelecer um novo conceito de corpo, passando a detectar e desenvolver suas potencialidades remanescentes, direcionando o pensamento, os motivos e o comportamento diante da sua condição, superando os obstáculos enfrentados pelos mesmos. Por mais acentuada que seja sua limitação motora, pode-se conseguir com a educação física adaptada uma parcial ou completa adaptação à sua limitação e às socializações do ambiente, em diferentes situações.

O ambiente onde as crianças com necessidades especiais estão inseridas devem ter estrutura que se enquadra na educação inclusiva, tanto melhorando a mobilidade dos estudantes como o auxílio de rampas e ou elevadores, além de oferecer materiais ou recursos necessários para aplicação na realização das atividades.

A Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

Abaixo veremos a Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015. que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência):

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos

direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 2º: Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

§ 1º A avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará:

I - os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo;

II - os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais;

III - a limitação no desempenho de atividades; e

IV - a restrição de participação. (BRASIL, 2015, online)

Em seu capítulo IV, Art. 27 e 28, clarifica o Direito à educação:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No artigo 28, cap XV - acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar. (BRASIL, 2015, online)

Nessa perspectiva, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) propõem que a Educação Física Escolar possibilite a aprendizagem de conhecimentos práticos e teóricos onde promova oportunidades de desenvolvimento de forma democrática, evitando a seletividade, ou seja, deve ser inclusiva para que todos possam alcançar suas potencialidades correspondentes ao desenvolvimento por completo do estudante, que inclui suas dimensões cognitivas, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social (BRASIL, 1997).

A Constituição Brasileira de 1988 estabelece legalmente – artigo 208, inciso IV – a educação em creches e pré-escolas como dever do Estado e direito da criança. Também a ECA (1990) contempla o direito da criança a esse atendimento. Em 1996, a LDB (Lei 9.394/96) reconheceu a educação infantil como a primeira etapa da educação básica (título V, capítulo II, seção II, artigo 29), tendo como finalidade o

desenvolvimento integral da criança”. A criança de zero a seis anos também está contemplada no PNE, no Referencial Pedagógico-Curricular para a formação de professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental (RCNEI).

Como podemos observar a Constituição Brasileira e o Estatuto da Criança e do Adolescente, fala sobre o direito das crianças à educação de qualidade visando o desenvolvimento integral das crianças e que é dever da escola, da família, da comunidade e do Estado a quem direito, proporcionar na educação infantil o ensino de qualidade, pois é nessa primeira fase da criança na escola e que não pode perder o foco, da aprendizagem, de maneira lúdica, mas com objetivo de despertar o raciocínio lógico e estratégico. Desse modo os professores precisam estar bem preparados para esse desafio.

A EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA, DESENVOLVENDO AS POTENCIALIDADES

A educação física adaptada é uma ferramenta importante para a reabilitação física, psicológica e social. Executada de forma diversificada nas realizações de atividades como nos jogos, esportes e ritmos, adequados aos interesses, capacidades e limitações do aluno com necessidades especiais. O objetivo da educação física adaptada é dar oportunidade ao aluno com necessidades especiais de ter várias opções de esporte e lazer, quebrando os paradigmas e gerando através destas atividades a qualidade de vida em seus aspectos físicos, sociais e psicológicos.

Segundo Pedrinelli (1994), o termo Educação Física Adaptada surgiu na década de 50 e foi definido pela American Association for Health, Physical Education, Recreation and Dance (AAHPERD) como sendo um programa diversificado de atividades desenvolvimentistas, jogos e ritmos adequados aos interesses, capacidades e limitações de estudantes com deficiências. A partir de 1982, passou a ser definida como: “Educação Física para pessoas portadoras de necessidades especiais”. São consideradas atividades apropriadas e possíveis às atividades desenvolvimentistas, jogos, esportes e atividades rítmicas. Toda programação deve ser adequada aos interesses, capacidades e limitações dos estudantes (SEAMAN;DEPAUW apud PEDRINELLI,1994, p. 8)”.

A educação física na concepção de adaptada visa a inclusão do aluno com necessidades especiais nas atividades físicas desenvolvidas pelas escolas do sistema regular de ensino a qual por muitas vezes acabam excluindo esses alunos devido ter

suas mobilidades físicas reduzidas privando-os de desenvolver suas habilidades e demonstrar o seu potencial. O estímulo nas realizações das atividades adaptadas leva o aluno a aumentar o repertório de movimentos a qual o indivíduo com necessidades especiais pode estabelecer um novo conceito de corpo, passando a detectar e desenvolver os potenciais remanescentes, direcionando o pensamento, os motivos e o comportamento diante da sua condição física e motora. Através dos estímulos nas realizações das atividades adaptadas pode-se conseguir uma parcial ou completa adaptação sem limitações ressignificando a educação física escolar criando uma nova visão sobre a abrangência dessa disciplina de conhecimento ou Ciência da Motricidade Humana ou ainda com prática social e/ou prática pedagógica em sua totalidade.

A EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E A PRÁTICA DAS ATIVIDADES

Trabalhar a Educação física adaptada é levar perspectivas de vida saudável, a socialização e a inclusão aos alunos com alguma necessidade especial para que os mesmos tenham a capacidade de se exercitar, praticar esportes e inclusive, construir uma carreira como atletas para disputarem tanto torneios regionais, estaduais e nacionais, como as Paraolimpíadas proporcionando-lhes também a descontração, momentos de lazer e conseqüentemente a melhoria da autoestima.

Nessa etapa demonstraremos como realizar as atividades físicas adaptadas em crianças com autismo, pois a dificuldade de interação dessas crianças e a falta de locais apropriados levam muitos pais e mães a pensarem duas vezes antes de inserir a prática da atividade física na rotina de seus filhos. A insegurança e o medo da não adaptação é frequente, porém, o esporte é uma das melhores maneiras de inclusão destas crianças, sem contar os ganhos cognitivos, de coordenação motora e de autoestima.

No processo a seguir, o profissional de educação física vai adaptar determinado exercício ou esporte para que a pessoa no espectro consiga participar e executar toda a atividade sem nenhum tipo de restrição. Para que haja sucesso nessa atividade é necessário que o profissional compreenda a necessidade daquele aluno e como desenvolvê-la, pois a interação e o desenvolvimento vão ocorrendo de forma gradativamente assim como a evolução dessas atividades, conforme pode ser visto na Figura 01:

Figura 01 - Esportes Adaptados



Fonte: <https://autismoquegostodefazer.blogspot.com/educacao-fisica-adaptada>, 2023

Quanto às atividades adaptadas sensório-motoras, estas oferecem uma oportunidade para a criança com deficiência demonstrar suas capacidades motoras básicas, status postural e equilíbrio, conforme se observa na Figura 02:

Figura 02 - Esportes Adaptados sensório-motores



Fonte: <https://autismoquegostodefazer.blogspot.com/educacao-fisica-adaptada>, 2023

A seguir, abordaremos algumas atividades que de formas adaptadas podem vir a ser desenvolvidas e executadas no cotidiano desses alunos com necessidades especiais, utilizando as atividades físicas adaptadas, o esporte como base na inclusão.

BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS - Os jogadores disputam a partida em cadeiras de rodas (próprias para o basquete), sendo que cada time conta com cinco atletas cada. O basquete em cadeira de rodas foi a primeira modalidade paraolímpica

do Brasil e atualmente conta com times femininos e masculinos. Pode-se notar o esporte mencionado na Figura 03:

Figura 03 - Basquete em cadeira de rodas



Fonte: <https://autismoquegostodefazer.blogspot.com/educacao-fisica-adaptada>, 2023

CICLISMO ADAPTADO - O ciclismo adaptado ou paraciclismo é uma modalidade esportiva praticada por pessoas com deficiência em bicicletas ou triciclos adaptados. Assim, o público pode acompanhar provas com muita velocidade e que exigem um bom condicionamento físico dos atletas.

Figura 04 - Ciclismo Adaptado



Fonte: <https://autismoquegostodefazer.blogspot.com/educacao-fisica-adaptada>, 2023

TÊNIS DE MESA - São disputas individuais, em duplas ou em equipes, podendo ser praticadas por atletas amputados, com paralisia cerebral ou cadeirantes. A disputa acontece em cinco sets.

Figura 05 -Tênis de Mesa



Fonte: <https://autismoquegostodefazer.blogspot.com/educacao-fisica-adaptada>, 2023

VOLEIBOL SENTADO - O vôlei adaptado ou sentado é também uma modalidade paraolímpica de destaque. São seis jogadores de cada time, sendo realizada em uma quadra de tamanho menor que a de vôlei convencional.

Figura 06 -Voleibol sentado



Fonte: <https://autismoquegostodefazer.blogspot.com/educacao-fisica-adaptada>, 2023

ATLETISMO - O atletismo adaptado envolve diferentes provas, como corrida, saltos, arremesso e lançamentos, podendo ser praticado por homens e mulheres com alguma deficiência física ou visual.

Figura 07 - Atletismo



Fonte: <https://autismoquegostodefazer.blogspot.com/educacao-fisica-adaptada>, 2023

FUTEBOL - O futebol adaptado pode ser direcionado para equipes com jogadores amputados, com paralisia cerebral, cadeirantes ou com deficiência visual ou auditiva. Assim, é um esporte símbolo da nossa cultura que também se torna inclusivo.

Figura 08 - Futebol



Fonte: <https://autismoquegostodefazer.blogspot.com/educacao-fisica-adaptada>, 2023

Nesse artigo, podemos observar que várias atividades físicas e esportivas tiveram suas regras adaptadas para possibilitar a inclusão das pessoas com algum tipo de necessidades especiais para que através dessas atividades venham a desenvolver suas habilidades e contribuir para práticas e treinamentos de atividades adaptadas. Assim, adaptar uma prática esportiva pode se referir à construção de uma atividade para um objetivo definido (ARAÚJO, 1998).

É preciso desconstruir esse pensamento simplista de uma Educação Física voltada só para o corpo forte, em cujo padrão quem não se encaixa está segregado por toda a vida, se faz necessário buscar a valorização humana sem excluir ninguém, independentemente de suas diferenças, sejam elas de etnia, gênero, religião, sexualidade e/ou devido a algum tipo de deficiência. Dessa forma, novas estratégias são urgentes, principalmente no que se refere a oferta e ampliação de práticas esportivas adaptadas para os discentes com alguma deficiência, fazendo com que experimentem diferentes possibilidades que contribuam de forma significativa e inclusiva para o processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos a importância da Educação Física adaptadas no espaço escolar, pois através da pesquisa bibliográfica, verificou-se a importância em oportunizar mais experiências práticas e em níveis variados. As atividades físicas adaptadas têm contribuído com esses alunos a adquirir não só maior mobilidade, mas também, resgatar sua autoestima, seu equilíbrio emocional. Mesmo deficientes físicos com mobilidade reduzidíssima podem praticar esportes, sob a tutela de profissionais qualificados e habilitados.

Por fim é preciso pensar em políticas públicas que contribuam para a implementação do esporte adaptado tanto nas escolas quanto fora delas no sentido de proporcionar uma gama de oportunidades e vivências de práticas esportivas adaptadas para pessoas com deficiência, estimulando assim sua autonomia compreendendo e respeitando as fases de desenvolvimento, contribuindo assim, com o processo de formação das crianças, em um trabalho interdisciplinar com os demais profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, E. **Da formação e do formar-se: a atividade de aprendizagem docente em uma escola pública**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade em Educação, Faculdade de São Paulo, São Paulo, 2003

BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. **Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997

BRASIL. **Ministério da Educação**. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96). Diário Oficial da União. Brasília: nº 248, 23 de dezembro, 1996.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**

BRASIL. Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília. Disponível em <https://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>: Acesso em: 13 nov. 2023.

GARCIA, R.; GRAÇA, A. **Contextos da pedagogia do desporto**. Lisboa: Livros Horizonte, 1999. p. 166-251

PEDRINELLI, Verena J.; VERENGUER, Rita C. G. **Educação física adaptada: introdução ao universo de possibilidades**. In: GREGULO, Márcia; COSTA, Roberto F. (org.). **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. p. 1-27.

PICCOLO, V. L. Nista. **Educação física escolar :ser ou não ter?**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. p. 13.